

Preço do bezerro já acumula alta de quase 10% em 2026

Projeções são do Cepea para MS

Até o dia 19 de agosto, o bezerro lidera a projeção de alta na cadeia da pecuária de corte, com avanço de 9,60%, seguido pelo boi gordo (8,26%) e pela carcaça casada (5,29%), refletindo um movimento de valorização dos preços dos produtos pecuários no período. O levantamento dos preços do bezerro foi feito pelo Cepea, com dados apurados em MS.

Os valores atuais da arroba reforçam diferenças entre as categorias, com destaque para o



bezerro, negociado próximo de R\$ 487,08/@.

O Cepea coleta preços do bezerro desmamado, macho, nelore, com idade entre 8 e 12 meses, junto a pecuaristas, escritórios de compra e venda de gado, corretores e leiloeiras.

Os valores coletados se referem a negócios realizados no mercado físico – em Três Lagoas, Campo Grande, Dourados, Pantanal e Cassilândia. **LEIA MAIS**



O67 VINHOS
APRESENTA

O MAIOR FESTIVAL DE CHURRASCO DO MS

DIAS 25, 26 E 27 DE SETEMBRO DE 2026

Parque Laucídio Coelho

ENTRADA GRATUITA

O agro também precisa formar o seu futuro

GUILHERME CAVALCANTI

Coordenador do Itinerário
Formativo Profissional em
Agropecuária – Acrissul

Quando se fala no futuro do agronegócio, é comum pensar em máquinas, inteligência artificial, genética e novas tecnologias. Mas, por trás de todo avanço, existe um fator essencial: as pessoas.

O agro brasileiro é um dos pilares da economia, gerando empregos, movimentando a indústria, impulsionando as exportações e garantindo alimentos para o Brasil e o mundo. Para acompanhar essa evolução, o setor precisa de profissionais cada vez mais preparados.

Produzir no campo exige conhecimento em gestão, planejamento, sanidade, bem-estar animal, conservação dos recursos naturais, legis-



lação, tecnologia e inovação.

Além da produção, o agronegócio movimenta uma ampla cadeia que envolve pesquisa, indústria, transporte, comércio, assistência técnica, saúde animal e tecnologia. Por isso, investir na formação de pessoas é investir na competitividade do agro.

A tecnologia evolui rapidamente, mas seus resultados dependem de profissionais capacitados para utilizá-la. O futuro do agro será construído não apenas pelas inovações, mas por pessoas preparadas para produzir com eficiência, sustentabilidade e responsabilidade. **LEIA MAIS**

Expediente

A **Folha do Fazendeiro** é uma publicação periódica da ACRISSUL.

EDITOR:

José Roberto dos Santos
folhadofazendeiro@gmail.com
(67) 99836-3393

TEXTOS:

José Roberto dos Santos, Fabíola Camilo e colaboradores

Dep. Comercial

(67) 99836-3393 | 99231-2875

www.acrissul.com.br | @acrissulms

Pecuarista que não trabalha com cria deve redobrar atenção no futuro



O avanço dos preços dos animais de reposição deve exigir planejamento cada vez mais cuidadoso dos pecuaristas que atuam na recria e engorda e dependem da compra de bovinos para manter a atividade. A análise é de Juliana Pila, zootecnista e analista da Scot Consultoria.

“Para o pecuarista que não trabalha com cria, o principal ponto daqui para frente é pensar, principalmente, em ter mais cuidado com a compra de reposição”, afirmou Juliana.

De acordo com ela, o momento atual do ciclo pecuário já é

marcado pela valorização das categorias de reposição, movimento que deve continuar nos próximos anos. “Nós estamos em um momento do ciclo pecuário em que já estamos vendo que os preços de reposição estão em alta e assim devem seguir, pelo menos, para 2027 e também 2028.

A compra, porém, não deve ser analisada isoladamente. Para definir a estratégia da recria e engorda, o produtor precisa colocar na conta os custos com alimentação, o período de permanência dos bovinos na propriedade e o momento previsto para a comercialização. **LEIA MAIS**



ACRISUL.com.br



Últimas notícias, cotações, eventos...
Para produtores rurais conectados



ACRISUL
Fundação em 02/04/1957



Parabéns,
**CAMPO
GRANDE**

26 DE AGOSTO

127
anos

UMA HISTÓRIA QUE
INSPIRA O FUTURO.

PARQUE LAUCIDIO COELHO





Campo Grande é mais rural do que você pensa

Campo Grande completa 127 anos no dia 26 de agosto. Uma cidade que cresceu e se tornou um dos grandes centros urbanos de Mato Grosso do Sul, sem perder a sua forte ligação com o campo.

Campo Grande carrega em sua história a força da pecuária e da agricultura, atividades que ajudam a movimentar a economia, gerar oportunidades e conectar a capital às diferentes regiões produtoras do Estado.

A produção de soja e milho está entre os destaques da

agricultura do município, enquanto a pecuária faz parte da identidade e da própria história de Campo Grande. Dados do Censo Agropecuário do IBGE apontam a soja como a lavoura de maior produção no município naquele levantamento e também mostram sua expressiva participação no valor da produção agrícola.

É essa conexão entre cidade, campo, tradição, trabalho e inovação que ajuda a construir a Campo Grande de hoje — uma capital que olha para o futuro sem esquecer suas raízes. **LEIA MAIS**





OBRIGAÇÃO FISCAL

Produtores rurais
têm até **30 de setembro**
para entregar
declaração do
ITR 2026



Rede da Acrissul
divulga **tabela do VTN**

Endividamento rural

Volume liberado pelo governo federal corresponde a apenas 13% da carteira

O Ministério da Fazenda publicou uma portaria que autoriza o pagamento da equalização das taxas de juros nas operações de renegociação de dívidas rurais. No entanto, o valor é considerado insuficiente e está abaixo inclusive do anunciado pelo governo. A soma dos recursos não passa de R\$ 25,8 bilhões, distante dos mais de R\$ 100 bilhões anunciados pela equipe econômica do governo. O cenário piora com a exclusão do BNDES do hall de instituições financeiras.

A liberação ocorre em meio a instalação no Congresso Nacional da Comissão Mista da Medida Provisória 1.376/2026. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) tem articulado para acelerar a tramitação da MP e trazer melhorias ao texto. Mais da metade dos membros da comissão são integrantes da FPA.



A portaria autorizativa foi publicada na quinta-feira, 13. Agora, além de ter apenas 90 dias para buscarem as linhas de renegociação, o baixo volume liberado coloca ainda mais pressão sobre os produtores rurais.

Os R\$ 25,8 bilhões de recursos equalizados liberados representam cerca de 13% da carteira problemática do setor, que é de R\$ 197,2 bilhões, segundo os últimos dados do Banco Central. Além disso, esse volume não inclui as Cédulas de Produto Rural (CPRs) emitidas por produtores para fornecedores e tradings.

FEIRAS E EVENTOS

4ª EXPOEQUESTRE MS

TERÁ CINCO DIAS DE ESPORTE,
TRADIÇÃO E ATIVIDADES
VOLTADAS À CULTURA DO CAVALO





Expoequestre MS acontece de 23 a 27 de setembro na Acrissul

A Acrissul já prepara a 4ª Expoequestre MS, que acontece de 23 a 27 de setembro de 2026, no Parque de Exposições Laucídio Coelho, em Campo Grande, sede da Acrissul.

Na programação há previsão de realização de provas equestres variadas, capacitações, julgamentos, apresentações e atividades voltadas à cultura do cavalo.

Entre as novidades está a realização, pela primeira vez no evento, de uma prova de rédeas, modalidade que exige precisão, controle e sintonia entre cavalo e cavaleiro. Também haverá uma apresentação especial de Freestyle, unindo

técnica, música e espetáculo. Estão previstas ainda provas de três tambores, seis balizas, laço comprido e ranch sorting, além de atividades do SENAR, ações educativas da IAGRO, exposição e julgamento de equinos e um curso de queijo na Fazendinha Acrissul, com data e horário ainda a serem definidos.

A Expoequestre acontece simultaneamente ao Festival Internacional da Carne, ampliando a programação e as opções de entretenimento para o público. **LEIA MAIS**

SERVIÇO:

A programação e matéria completas podem ser conferidas no site **www.acrissul.com.br**

Pecuária Leiteira

Preço do leite ao produtor sobe em junho e fecha o semestre com alta de 33%



O preço do leite captado em junho subiu pelo sexto mês consecutivo. A alta frente a maio foi de 3,02%, em termos reais, e a “Média Brasil” ficou em R\$ 2,7464/litro. Na comparação com o junho do ano passado, o preço está 0,86% menor. Desde janeiro, o valor pago ao produtor acumula avanço real de 33,1%.

Em meio à alta no preço do leite cru (3,02% frente a maio), o leite UHT teve um mês de recuperação, com avanço de 7,35% e preço médio de R\$ 4,88/litro.

As importações e exportações brasileiras de lácteos avançaram em julho, com cresci-

mento mais expressivo dos embarques. As importações aumentaram 9,01% no período, totalizando 236,3 milhões de litros.

Os custos da pecuária leiteira ficaram estáveis pelo segundo mês consecutivo. Entre junho e julho, o Custo Operacional Efetivo (COE) registrou pequena queda de 0,31% na “média Brasil”.

Dentre as praças acompanhadas pelo Cepea, Minas Gerais apresentou a baixa mais expressiva do COE no período, de 1,1%.

As informações são do Cepea, de 19 de agosto. **LEIA MAIS**



MERCADO DO BOI

Apesar da pressão baixista sobre a arroba, o mercado físico do boi gordo manteve as cotações estáveis nas dezessete regiões monitoradas na quinta-feira, 20. O volume de negócios foi moderado e insuficiente para ampliar as escalas, que permaneceram atendendo, em média, sete abates no país.

O menor ritmo das exportações e o escoamento fraco da carne bovina no mercado



doméstico, acompanhado por nova rodada de baixas no atacado, ampliaram a pressão sobre a matéria-prima. Com os estoques ajustados à demanda, os frigoríficos testaram preços de compra abaixo das referências vigentes, mas encontraram resistência e não consolidaram negócios nesses patamares.

Os pecuaristas resistem às propostas menores e fracionam os lotes ofertados, evitando a formação de excedentes e preservando parte do poder de barganha.

Nesta sexta-feira, a arroba em SP permaneceu em R\$ 350,00. A média das demais regiões manteve-se em R\$ 342,56. **LEIA MAIS**

Fonte: Análise de Mercado Agrifatto-Acrissul, 21.08

Regiões produtoras importantes

SÃO PAULO

Boi comum: R\$ 355,00.

Boi China: R\$ 355,00.

Média: R\$ 355,00.

Vaca: R\$ 330,00.

Novilha: R\$ 340,00.

Escalas: 7 dias.

MINAS GERAIS

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: 6 dias.

MATO GROSSO DO SUL

Boi comum: R\$ 345,00.

Boi China: R\$ 345,00.

Média: R\$ 345,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: 6 dias.

MATO GROSSO

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: 7 dias.

GOIÁS

Boi comum: R\$ 340,00.

Boi China/UE: R\$ 340,00.

Média: R\$ 340,00.

Vaca: R\$ 320,00.

Novilha: R\$ 330,00.

Escalas: 5 dias.

Fonte: Agrifatto

POR QUE SE ASSOCIAR À ACRISSUL?

Fortaleça sua voz. **Amplie** suas oportunidades. Faça parte da entidade que representa a **pecuária de Mato Grosso do Sul**.



REPRESENTATIVIDADE

Defesa dos interesses dos produtores junto aos principais órgãos e instituições, em âmbito estadual e nacional.



BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS

Vantagens em eventos, cursos, leilões, convênios e utilização da estrutura da Acrissul.



CONEXÃO COM O AGRO

Faça parte de uma rede forte de produtores rurais comprometidos com o desenvolvimento da pecuária sul-mato-grossense.



MAIS OPORTUNIDADES

Acesso a serviços, parcerias e iniciativas que fortalecem o seu negócio e impulsionam o crescimento do setor.



ASSOCIE-SE À ACRISSUL
E FAÇA PARTE DE QUEM TRABALHA PELO
FORTELECIMENTO DA PECUÁRIA!

**ASSOCIE-SE
AGORA!**



ACRISSUL
Associação dos Criadores
de Mato Grosso do Sul



(67) 3345-4200



(67) 99972-2962



www.acrissul.com.br